

Sarney, junto com Nilo Coe

do 12 MAI 1981

Candidatura de Reis Veloso sofre rejeições

Teresina — A candidatura ao Senado do ex-ministro do Planejamento dos governos Médici e Geisel, João Paulo dos Reis Veloso, começa a apresentar os primeiros sintomas de rejeição dentro do PDS piauiense. O deputado Jesualdo Cavalcanti, secretário-geral da executiva do PDS do Piauí, disse ontem que a candidatura de Veloso "pouco ou quase nada contribui para que o partido ganhe as eleições em 1982".

Segundo o parlamentar, "já que o ex-ministro se dispõe a ajudar o PDS, deve vir disputar o governo do Estado, confrontando-se com o senador Alberto Silva, que é candidato lançado pelo PP e o fato eleitoral individualmente mais expressivo do Estado. "Entende Jesualdo que só Veloso pode assegurar, com segurança, a permanência da oligarquia que está no poder, disputando a sucessão do governador Lucídio Portella".

O presidente do PDS piauiense, deputado Sebastião Leal, está de viagem marcada a Brasília com a finalidade de fazer um relatório à executiva nacional do partido, sobre as possibilidades do partido nas eleições do próximo ano. Politicamente, o quadro não sofreu solução de continuidade, mas Leal pretende anunciar a existência de um fato novo — a possibilidade da candidatura Reis Veloso ao governo do Estado — no campo eleitoral "que fortalece o partido".

Amigos e seguidores do ex-ministro garantem que ele persegue e está fixado no Senado, e nesse sentido iniciou articulações dentro do partido, quando se declarou candidato e veio a Teresina empossar-se na Academia Piauiense de Letras. Amanhã Veloso estará novamente no Piauí para cumprir uma congestionada agenda política. Estão previstos encontros reservados com as lideranças mais expressivas do PDS, a começar do ex-governador Djalma Veloso. Candidato a candidato ao governo do Estado, que se dispõe, conforme declarou, a alertá-lo para o fato de que, como candidato ao governo do Estado, é imbatível, pois no Piauí não existem facções ou grupos políticos que possam a ele se opor para a chefia do executivo.